



ARQUIVO - NÚCLEO



Companhia Industrial de Fundição (CIF)



Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal



comercial@cif.pt



+351 224 540 153



www.cif.pt



PROCESSO



Tipologia

Livros de actas



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Actas da Direção Nº 3



Identificador



200033



Localização (Distrito/Concelho) -



Data de Início

1941-02-28



Data de Fim

1945-09-21

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva,culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



150 dpi



RGB



OCR

ACTAS
DA
DIRECÇÃO

N.º 3

Companhia Industrial de Fundição - C I F

PORTO

20

ARAÚJO & SOBRINHO, SUC.ªS

SÉDE: 50, L. S. Domingos PORTO FILIAL: 8, R. Clerigos

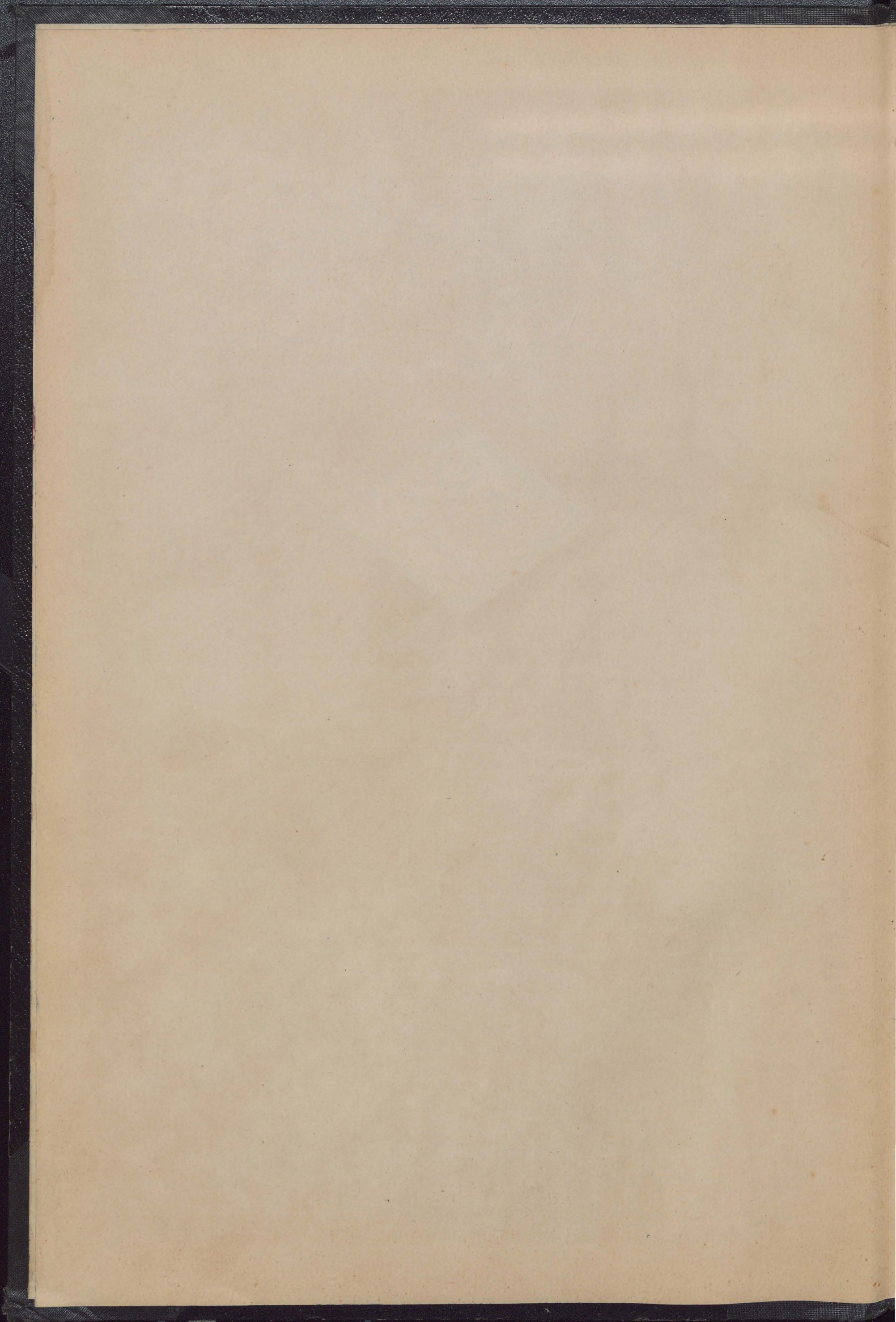
REF. N.º 3901 K

EM DEPÓSITO

N. B. - Indicar o número de referência para adquirir novo livro.

TEL. 235 P.B.X.

Setas da Direcção
da
Companhia Industrial de Funchal



continuação da Acta nº 65 do Livro nº 2

Crédoras

32 - Valores caucionados 15.000,00
 34 - Extractos a receber emitidos 9.500,20 24.500,20

Actividades Exploradoras

60 - Fábrica, c/ Resultados

Débito (Consumo ou Despesa)

14 - Productos Fabricados

Inventário de 31 de Dezembro de 1939, cessante 116.630,23
 Inventário de 30 de Junho de 1940, cessante 118.041,50 234.671,73

19c - Obra em Fabrico

Inventário de 31 de Dezembro de 1939, cessante 146.642,00
 Inventário de 30 de Junho de 1940, cessante 145.398,40 292.040,40

21 - Ferramentas e Utensilios em Serviço

Inventário de 31 de Dezembro de 1939, cessante 21.000,00
 Valores de Inventários cessantes 547.712,13

75 - Correições Fabris

Posição das seguintes contas antes dos respectivos Inventários de:

	29-JUNHO-1940	31-DEZ-1940	
10 - Matérias Primas Principais	181.404,89	98.925,52	
11 - Matérias Primas acessórias	21.074,78	16.575,25	
12 - Materiais de consumo	17.913,04	13.348,87	
13 - Ferramentas Novas	22.620,63	22.478,63	
	243.013,34	151.328,27	
		243.013,34	394.341,61

70 - Força Motriz

Seu custo no ano 28.327,73

72 - Gastos Directos à Produção

Dispendido no ano 951.746,82

73 - Gastos Indirectos da Produção

Dispendido no ano 25.685,60

74 - Gastos Industriais Gerais

Dispendido no ano 106.274,90 1.112.035,05

Prejuizo com o seguinte:

Baixas no Património pela conta 23 - Material Móvel 6.623,20
 Dispendido pela conta 29 - Beneficências 34.373,95
 Dispendido pela conta 71 - Feitoria de Moldes 17.726,80
 58.723,95

a abater:

Lucro com novas construções que aumentaram o Património Social em reforço das seguintes contas:

21 - Maquinismos 8.000,00

22 - Material Fixo 3.580,00

a transportar 11.580,00 58.723,95 2.054.088,79

Transporte	11.580,00	58.723,95	2.054.088,79
23- Material Móvel	5.396,10		
24- Mobiliário	1.760,00		
25- Moldes	8.552,55	27.288,65	
		31.435,30	
<u>A abater ainda:</u>			
Productos de uf fabrico empregados no			
Fundo de Fundição e nas Fojas (Material Fixo)		148,50	31.286,80
		Escondos	2.085.375,59
<u>Crédito (Produção ou Receita)</u>			
14- Productos Fabricados			
Inventário de 30 de Junho de 1940, constituido		118.041,50	
Inventário de 31 de Dezembro de 1940, constituido		84.712,60	202.754,10
19c- Obra em Fabrico			
Inventário de 30 de Junho de 1940, constituido		145.398,40	
Inventário de 31 de Dezembro de 1940, constituido		101.769,60	247.168,00
21- Ferramentas e Utensilios em Serviço			
Inventário de 31 de Dezembro de 1940, constituido			21.000,00
Valôres de Inventários constituidos			470.922,10
75- Correicões Fabris			
Posição das seguintes contas produzida pelos			
respectivos Inventários que a elas se fizeram			
em:	29-JUNHO-1940	31-DEZ-1940	
10- Materias Primas Principais	206.996,13	119.668,95	
11- Materias Primas Accessórias	19.111,05	16.236,75	
12- Materiais de Consumo	16.930,49	13.132,63	
13- Ferramentas Novas	22.225,38	19.853,22	
	265.263,05	168.891,55	
		265.263,05	434.154,60
61- Productos Remetidos à Séde			
durante o ano			1.041.790,95
63- Receitas Esenciais Industriais			
Tenda de barris varios servidos a óleo			135,00
Saldo negativo			138.372,94
		Escondos	2.085.375,59
80- Armazem de Vendas, q Resultados			
<u>Débito (Despesa)</u>			
14- Productos Fabricados			
Inventário de 30 de Dezembro de 1939, cessante		258.725,69	
Inventário de 30 de Junho de 1940, cessante		230.637,20	489.362,89
Valôres cessantes			489.362,89
16- Depositários			
Productos vendidos e devolvidos pelos seguintes depositários:			
a Impulsa			489.362,89

Transporte

489.362,89

Bisbôa (Maio de 1940) 39,00

Bisbôa (agosto de 1940) 2.393,00

Escalhão (agosto de 1940) 470,00

Bisbôa (Setembro de 1940) 11,00

Bisbôa (Novembro de 1940) 60,65

Bisbôa (Dezembro de 1940) 265,25

Pouta Delgada (Dezembro de 1940) 295,60

Anulação das contas dos depósitos para factuar
em novos valores

17.639,74

21.174,24

90. Productos Recelidos da Fábrica

durante o ano 1.051.821,70

Devoluções à fábrica durante o ano 10.030,75 1.041.790,95

91. Devoluções creditadas

durante o ano 25.848,62

92. Diferenças creditadas

durante o ano 10.330,89

93. Despesas de Vendas

durante o ano 157.632,06

94. Despesas Comerciais Gerais

durante o ano 104.270,39

Saldo positivo 152.416,48

Escudos 2.002.826,52

Crédito (Receita)

14. Productos Fabricados

Inventário de 30 de Junho de 1940, constituido 230.637,20

Inventário de 31 de Dezembro de 1940, constituido 197.498,80 428.136,00

Valores constituidos 428.136,00

16. Depositários

Productos remetidos aos seguintes Depósitos:

Bisbôa (Janeiro) 39,00

Faxeta das aldeias (Janeiro) 500,00

Bisbôa (Arie) 41,50

Pouta Delgada (Maio) 168,40

Bisbôa (Junho) 165,15

Vila Real (Junho) 4,90

Bisbôa (Julho) 2.991,50

Bisbôa (Agosto) 952,00

Vila Real (Agosto) 22,80

Bisbôa (Setembro) 15,00

Bisbôa (Novembro) 397,70

Sociedade Comercial Carlos Fariuha (Novembro) 24,75

a transportar 5.322,70 428.136,00

Transporte	5.322,70	428.136,00
Lisbôa (Dezembro)	5.804,40	
Nova facturação das contas dos depósitos	23.852,70	34.979,80
81. Vendas		
Durante o ano	1.521.523,20	
82. Sobrecargas de Vendas		
Durante o ano	16.004,60	1.537.527,80
83. Receitas eventuais comerciais		
Durante o ano		2.182,92

Escudos 2.002.826,52

Posição das contas Neutras às actividades exploradas
em 31 de Dezembro de 1940

Receitas

100. Receitas Neutras à actividade Industrial		
Alugueis da cantina	1.200,00	
colheitas deste ano:		
Vinho	80,00	
Milho	112,00	
Feijão	10,50	202,50
		1.402,50

a abater:

Prejuizo por deterioração em armazem de 750 litros de vinho da colheita de 1939	480,40	922,10
Saldo negativo		6.024,60
		Escudos 6.946,70

Despesas

101. Despesas Neutras à actividade Industrial		
Contribuição Predial	872,00	
Aferição da balança	14,40	
Despesas com colheitas de 1940	15,30	
Fôro da Fábrica - 1940	500,00	
Atestado da Fiscalização Sanitária anual - 1940	275,00	
Seguro de Fogo dos estabelecimentos Industriais	5.270,00	6.946,70
		Escudos 6.946,70

Neutras comerciais

Receitas

Saldo negativo		142.906,60
		Escudos 142.906,60

Despesas

111. Despesas Neutras à actividade comercial		
Accionistas: custo de assembleias gerais e publicação do relatório de 1939 e impressão do mesmo		1.974,35
Conselho Fiscal: selafem do livro de actas us. H		51,00
a transportar		2.025,35

Transporte		2.025,35
Direcção: Tencimentos, contribuições do Desemprego e contribuição Profissional		70.214,40
Contribuição Industrial e certidão da Bolsa		21.983,70
Licenças Municipais		757,30
Congrua Paroquial		10,00
Juros de empréstimos por letras accites	42.545,55	
Sêlos das respectivas betas	4.521,90	47.067,45
Obras e Reparacões na sede		437,30
Seguro de fogo dos estabelecimentos comerciais		411,10
	Escudos	142.906,60

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

em 31 de Dezembro de 1940

Débito (Prejuizo)

Saldo Negativo da exploração da Fábrica		138.372,94
Saldo Negativo das contas Neutras Industriais		6.024,60
Saldo Negativo das contas Neutras Comerciais		142.906,60
Desvalorização da conta Marcas e Patentes		935,00
Prejuizo de débitos recuperáveis		6.150,20

Crédito (Lucro)

	Escudos	294.389,34
Saldo do ano de 1939		7.223,07
Saldo Positivo da exploração do armazem de vendas		152.416,48
Prejuizos deste ano	141.972,86	
Menos: Saldo de 1939	7.223,07	134.749,79
	Escudos	294.389,34

O guarda-livros, assinado, Paúl Piho dos Santos. Os directores, assinados, Engenheiro Mário Borges, Artur Afonso Reis da Silva e Rodolfo Lavia Valente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Mário Borges
Artur Afonso Reis da Silva
Rodolfo Lavia Valente

Acta nº 66

Aos dezasseis dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezasseis horas e na sua sede social a qual de São João numero dezanove, reuniu o Conselho de administração da Companhia Industrial de Fundiões, estando presentes todos os seus membros, senhores Engenheiros Mário Borges, Engenheiro Manuel Roque Gomes Filho, Rodrigo Herculano Franco, Rodolfo Lavia Valente e Fernando Alves de Sousa.

Assumiu a presidencia o senhor Engenheiro Mário Borges, que deu conhecimento das resoluções do Conselho Fiscal que constam da acta deste Conselho numero cinquenta e dois com data de 6 (seis) de Junho do corrente ano. No uso da palavra e antes de

se tratou de actos administrativos, propunha um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor Artur Afonso Fei de Silva, dedicado director e fundador desta Companhia, pelo seu falecimento ocorrido em desdito de Março do corrente anno e que desta resolução se deve conhecimento a vossa.

Todos os administradores se associaram a este voto de pesar com palavras de merecido apreço e sentimento. O senhor Presidente, disse mais que sendo esta a primeira reunião do novo conselho de administração da Companhia, apresentava a todos os seus cumprimentos, facendo isto para que da accção da administração, resultem maiores beneficios a Empresa.

Por virtude das novas attribuições fixadas a cada membro do Conselho, esperava que todos os actos administrativos correspondessem a intenção dos corpos gerentes da "Sif" e neste sentido, disse, desejara colaborar com todos prometendo prestar os auxilios que julgar convenientes. Disse mais que entendia por conveniente que viessem a constar das actas do Conselho de administração as resoluções tomadas pelo mesmo Conselho de accção com o Conselho Fiscal, sobre promações de vulto para a Companhia e que a mesma administração haja effectuado, conforme as circumstancias o determinar.

Se harmonia com as funcões tecnicas attribuidas ao senhor Engenheiro Manuel Marques Gomes, disse entendia dar conhecimento ao Conselho de administração dos seus desejos quanto a marcha do fabrico de ferro maleado, pois tratando-se dum fabrico que tem envolvido o caracter de trabalho profissional, esperava que a esse mesmo fabrico continuasse a prestar assistencia tecnica.

Usoam da palavra os senhores Rodrigo Franco, administrador-delegado e Engenheiro. Manuel Marques Gomes, que expuseram o seu ponto de vista sobre a materia acima exposta mostrando concordancia com o exposto, o que tudo foi aprovado por unanimidade. O senhor Rodrigo Franco no uso da palavra disse, que a administração desde ha tempo pensava aforar uns terrenos anexos aos da fabrica e pertencentes aos senhores Antonio Ferreira de Carvalho e Jose Fernandes, visto reconhecer-se haver necessidade de estar a "Sif" em condições de poder utilizar uma maior area em proppito da expansão das suas installações fabricas. Neste sentido e de accordo com o Conselho Fiscal foram aprados cerca de onze mil e seiscentos metros quadrados a Jose Ferreira de Carvalho pelo foro annual de dois mil e quinhentos escudos e dos mil novecentos e cinquenta metros quadrados a Jose Fernandes, pelo foro annual de mil ducentos e cinquenta escudos, conforme as escrituras outorgadas em vinte e sete de Maio do corrente que no cartorio do notario Doutor Francisco Maria de Lenc.

Ainda no uso da palavra e conforme o compromisso tratado com o proprietario Jose Fernandes, ficou acordado que o mesmo poderia continuar a utilizar-se do matto existente no seu terreno acima aprado, gratuitamente, em quanto a Companhia não precisar do terreno e bem assim do parte do matto que o mesmo proprietario tinha arrendado a Antonio Ferreira de Carvalho na area que lhe foi desarcada.

Pelo administrador senhor Rodrigo Laine Valente, foi proposto que fossem encerradas as officinas desde o dia vinte e tres ao dia vinte e nove do corrente inclusive, a fim de serem dados ao pessoal as férias annuaes, representes ao anno corrente conforme determina a Lei, o que foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezavete horas, de qual se lavrou esta acta que vai por anexo.

Manuel Marques Gomes
Rodrigo Franco
Manuel Marques Gomes
Rodrigo Franco
Manuel Marques Gomes
Rodrigo Franco

Acta nº 67

Os vinte e seis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas dezasseis horas, na sede social à Rua de S. João número dezasseis, em reunião extraordinária, estando presentes todos os seus membros Senhores Engenheiro Mário Borges, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Rodrigo Herculano Franco, Rodrigo Palma Valente e Fernando Alves de Sousa.

Assumiu a presidência o Senhor Engenheiro Mário Borges que disse ter convocado esta reunião a pedido do Administrador-Delegado Senhor Rodrigo Herculano Franco, de harmonia com a sua carta de vinte do corrente que se encontra arquivada.

Antes de conceder a palavra ao Senhor Rodrigo Franco disse que pela Associação Industrial Portuense haviam sido instituídos vários prémios para operários e alunos das Escolas Técnicas do Porto, com o fim de estimular a sua especialidade em determinados ramos da Indústria, entre os quais cabe lugar à Metalurgia.

Esse facto, acrescentou, levou-o a considerar a posição da "C.I.F." em relação ao sector metalurgico, pensando que a ela caberia dar o nome ao prémio que viesse a ser distribuído ao aluno do ultimo ano da Escola Infante D. Henrique que maior distincão obtinha em trabalhos officinaes sobre metaes. Com o fim de procurar dar solução a este caso, e na conformidade do que, em relação a outras Indústrias e a outras Empiças, na sua qualidade de Presidente da referida Associação, havia feito, procurara o Administrador-Delegado e o ilustre membro do Conselho Fiscal Senhor Delfim Alves de Sousa a quem havia exposto este caso. Obtida a concordância das pessoas sobre o assunto ouvidas, restaria que este Conselho a tal respeito se pronunciasse para, então, poder fazer-se a respectiva comunicação à Associação Industrial Portuense.

A iniciativa apresentada mereceu o aplauso de todos os membros do Conselho deliberando-se que, no ano corrente a quantia fixada para esse prémio seria de Esc. 2.500,00, devendo, no entanto, na primeira Assembleia Geral a realizar, e por a instituição desses prémios se revestir de feição vitalicia, ser apresentado este assunto a fim de que sobre ele e com maior autoridade e poder a seu respeito se pronuncie.

Concedida a palavra ao Administrador-Delegado Senhor Rodrigo Herculano Franco quiz este justificar as razões que o haviam levado a pedir a convocação desta reunião extraordinária; para isso evocou varias razões de ordem economica e social tendentes a mostrar as vantagens que no momento presente há em ligar a execução do trabalho ao auxilio e protecção a prestar ao trabalhador, pedindo licença para ler as notas que sobre o assunto elaborara e que são do teor seguinte:

"Duas razões, dois motivos, me levaram a pedir a convocação desta reunião." Ao encerrar as necessidades fabris da Companhia, afigura-se-me necessário defendermos o principio da continuidade do trabalho de natureza industrial dentro dos limites que a situação comporta, fixando-nos nesta dualidade de conceitos:

Ampliar o raio de acção da Companhia;

Manter e aperfeiçoar a acção profissional dos seus servidores.

Para o primeiro caso require-se que a nossa acção seja cada vez mais

cuidada e intensa aos problemas que, para a sua realização, de nós dependem; para o segundo é indispensável que não só prestemos atenção à situação do que existe e pode servir-nos, mas também procuremos criar no seio do pessoal da Companhia o ambiente de confiança e auxílio de que ele carece em ordem a evitar-se que o mal-estar e a depressão física, estorvem os nossos desígnios: Produzir bem e economicamente.

Fixada a minha atenção nestes aspectos do problema, preocupa-me o facto de nem sempre a vida e as coisas se poderem ligar ou agrupar num conjunto tão harmonioso que, só por si, permitam realizar aquilo que o nosso pensamento admite como necessário, aquilo que sentimos ser vantajoso, útil e quasi imprescindível.

Esta é uma das razões citadas; a outra, embora com ela se prenda, é de natureza mais prática, ou antes a melhor, é já a consequência directa da primeira.

Certos factos de todos conhecidos determinam a escassez de pessoal competente e treinado nos vários ramos industriais e estabelecem certo regime de concorrência entre as Empresas no que respeita à obtenção de operários capazes e adestrados.

Sentiu-se entre o novo pessoal fabril, ultimamente, e isto já por duas vezes, certo movimento neste sentido. Ofertas de maiores salários a alguns operários especializados, promessas de garantias que pelo menos se oferecem mesmo sem se saber até que ponto vão ser cumpridas, mas que se oferecem, e com elas se procura suprir faltas que se sabem existirem, reavivaram no meu espirito a ideia de uma revisão cuidada da situação daquele pessoal.

Se por um lado penso que se pode evitar, ou pelo menos inutilizar este aspecto da questão, por outro penso também que nada perderá o trabalho e a própria vida económica da Empresa se, dedicando-se a nova melhor vontade a este problema, conseguirmos estabelecer um mais perfeito equilibrio entre as forças que dominam a produção, isto é, harmonizando mais e melhor os aspectos da economia geral da Empresa com a actualização social que lhe cabe desempenhar como órgão activo na vida do seu ramo industrial.

Conjugado com os factos apontados, um outro me ocorre e que para o caso e a posição especial da Companhia, me parece ter valor e importância.

Há há dias uma circular do Commissariado do Desemprego em que se pede a colaboração da Indústria no que cabe à especialização de operários. Tensa aquelle organismo em criar "Centros de Receducação e Aperfeiçoamento" junto das Empresas industriais ou estabelecimentos fabris que a essa ideia annuem ou venham a annuir, e propõe-se, para esse fim pagar o salário de Esc. 10.000 diários, aos individuos que frequentem aquelles centros, durante o periodo de estagio que, para este effeito é, pelo Commissariado, fixado em seis meses.

Esta ideia que, sem dúvida representa uma das formas de resolver certos aspectos da vida fabril, vem mostrar-nos que é evidente e real a carencia de operarios aptos e que, o desemprego, existindo como existe domina essencialmente as classes de trabalhadores que, além do esforço físico - e ainda este desordenado - nada mais, de proveitoso podem oferecer em contra-partida do salário que procuram.

Baseado nas razões apresentadas, pareceu-me necessário e oportuno expor a V. Ex.^{as} estes pontos de vista e, como medida preventiva de possíveis inconvenientes futuros, acrescentar a essa exposição a seguinte proposta:

- a) - Que se procure negociar com a Legação Portuguesa o fornecimento de uma refeição ao pessoal;
- b) - Como medida provisória e enquanto se não resolver o caso constante da alínea a), se abone ao mesmo pessoal a título de subsídio de alimentação a quantia de Esc. 1,50 por dia de trabalho;
- c) - Que o salário base fixado em quatro de Julho de mil novecentos e quarenta e um para o pessoal, seja elevado em 410 para o pessoal que trabalha em regime de salário/hora e em 5,00 para o que trabalha em regime de salário/semana;
- d) - Que se aprecie e estude o valor da iniciativa do Comissariado do Desemprego no que respeita ao estabelecimento de "Centros de Educação e Aperfeiçoamento Profissional" e se resolva o que, a este respeito, pode constituir vantagem e interesse para o futuro da Indústria e, concomitantemente, para o futuro da Companhia."

a) - Rodrigo Franco

Sobre o assunto exposto todos os membros do Conselho emitiram opiniões favoráveis sendo aprovado por unanimidade, depois de, pelo Senhor Presidente, haver sido posto à votação.

Por proposta do Senhor Rodrigo Paiva Valente, foi também aprovado que a execução desta deliberação fosse iniciada a partir de trinta de Junho do corrente ano.

Pelo Administrador-Delegado foi dado conhecimento de várias transacções realizadas e respeitantes à aquisição de matérias primas, depois do que o Senhor Presidente informou o Conselho do que se tem passado com o abastecimento de géneros de primeira necessidade à Cantina que na Fábrica vem sendo explorada pelo operário Manoel Correia da Silva, opinando porque de futuro - e dado o sistema de racionamento que por via legal é imposto ao comércio e aos organismos encarregados de operar a distribuição dos géneros - a exploração dessa cantina seja orientada em nova modalidade.

O Administrador-Delegado, falando sobre o assunto, disse que esse problema tinha ocupado já a sua atenção e que só por não encontrar para ele solução oportuna havia sido conduzido a integrar na proposta que foi aprovada, as soluções provisórias que se referem às negociações a efectuar com a Legação Portuguesa sobre a alimentação do pessoal e os subsídios de alimentação.

Entende que esse assunto merece cuidado, estudo e ponderada resolução dados os perigos que apresenta e até em si encerra.

Quidas estas explicações foi resolvido por unanimidade que o Administrador-Delegado se ocupe desse assunto e estude a melhor forma de conformar o abastecimento e funcionamento da cantina às necessidades de momento, tanto

no que respeita ao pessoal como no que se refere às suas futuras relações com os organismos de quem depende a distribuição dos géneros necessários ao seu funcionamento.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta que vai ser assinada.

Manuel Marques Figueiredo
Rodolpho Figueiredo
Francis Lopez
Tenorio
Rodolpho Figueiredo

Acta n.º 68

— Aos trinta dias de junho de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas, no Porto e sede social da Companhia Industrial de Fundição, reuniu-se o Conselho de administração da mesma Companhia achando-se presentes todos os seus membros.

— Aberta a sessão, tomou a presidência o senhor engenheiro Mário Borges, tendo-se verificado estar já a acta da sessão anterior devidamente assinada, pelo que não foi necessário proceder-se à sua leitura.

— Foram apreciados os balancetes de janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do ano corrente que foram achados em boa ordem e exactos.

— Trocadas impressões sobre a marcha dos negócios, verificou-se que estes correm normalmente, tendo-se resolvido o necessário e encerrou-se a sessão às dezasseis horas, lavrando-se esta acta para constar.

Francis Lopez
Rodolpho Figueiredo
Manuel Marques Figueiredo
Tenorio

acta n.º 69

— Aos dez dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas, reuniu-se o Conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de S. João n.º dezasseis, desta cidade, achando-se presentes todos os seus membros.

— Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges não tendo sido lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada. Pelo senhor Administrador Delegado foi apresentado o balancete do mês de junho findo que após detido exame e por ter sido encontrado exacto e em boa ordem, foi aprovado.

— Depois de trocadas impressões sobre a marcha dos negócios da Companhia e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Francis Lopez
Rodolpho Figueiredo
Manuel Marques Figueiredo
Tenorio

acta n.º 70

— Aos oito dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quinze horas, no Porto e sede social da Companhia Industrial de Fundição, reuniu-se o respectivo Conselho de administração, estando presentes todos os seus membros.

Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges. Não foi a acta da sessão anterior por já estar assinada.

Actualizada a marcha dos negócios da Companhia, passou-se depois à verificação do balancete referente ao mês de julho findo que se verificou estar exacto de conformidade com os respectivos livros e documentos.

Como nada mais houvesse a tratar o senhor presidente encerrou a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se esta acta que vai ser assinada.

Mário Borges *Rodrigos* *Trinidade* *Trinidade*
 Manuel Marques *Trinidade* *Trinidade*

Acta n.º 71

Nos sete dias do mês de Setembro de mil novecentos quarenta e dois, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, na sua sede social à Rua de São João numero dezanove, estando presentes todos os seus membros.

Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges, não tendo sido lida a acta da sessão anterior por já estar assinada.

Foi apreciado o balancete referente ao mês de agosto findo o qual foi apreciado por todos os membros que o encontraram em ordem. Depois de se tocarem impressões sobre a marcha dos negócios da Companhia, encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas.

Mário Borges *Rodrigos* *Trinidade* *Trinidade*
 Manuel Marques *Trinidade* *Trinidade*

Acta n.º 72

Nos nove dias do mês de Outubro de mil novecentos quarenta e dois, pelas quinze horas, nesta cidade do Porto e sede da Companhia Industrial de Fundição, reuniu-se o seu conselho de administração, achando-se presentes todos os seus membros.

Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges. Não foi lida a acta da sessão anterior por já se encontrar assinada.

Foi apreciado o balancete referente ao mês de Setembro findo que se verificou estar exacto, em seguida ao que por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Mário Borges *Rodrigos* *Trinidade* *Trinidade*
 Manuel Marques *Trinidade* *Trinidade*

Acta n.º 73

Nos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos quarenta e dois, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, no Porto e sua sede social, em reunião ordinária, estando presentes todos os seus membros.

Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foi apreciada o balancete referente ao mês de Outubro findo que se verificou estar exacto.

Analizada a situação dos negócios e a posição das matérias primas, combustíveis e outros productos, foi resolvido adquirir trinta toneladas de carvão de coque de fundição da firma David Coriuba, Ltd^{os} pelo preço de oitenta e quatro centavos cada fute e não tendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavando-se a presente acta que vai ser assinada.

Manuel Marques Simões
Rodrigo Franco

Acta nº 71

Dos dezito dias do mês de Dezembro de mil novecentos quarenta e dois, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, sob a presidência do senhor Engenheiro Mário Borges estando presentes todos os restantes membros. Aberta a sessão não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. O senhor presidente disse que convocou esta reunião para serem apreciadas as condições actuais referentes ao movimento de vendas, compras, preços e situação do pessoal da nossa Companhia no que diz respeito à sua actuação durante o presente ano e bem assim sobre as perspectivas futuras à face da situação creada pelas dificuldades que a guerra mundial nos depara.

Em seguida, usando da palavra o senhor administrador delegado, Rodrigo Francisco Franco, disse que, de harmonia com o estudo que vinha registando durante o decorrer do ano, apresentava à apreciação do Conselho as seguintes propostas:

São duas as propostas que me parece oportuno trazer ao Conselho. Ambas têm em vista salvaguardar os interesses da Companhia e organizar a defesa do seu futuro; uma delas visa directamente estreitar ainda mais o laço de solidariedade social entre a Companhia e o pessoal que a serve, em ordem a promover mais intensamente a defesa moral e física deste, sem perturbar a orientação económica que dignifique o trabalho e a elevação moral que a consciência humana impõe a todos e nos leva à finalidade que constitue o dever de produzir para bem da colectividade.

A outra, tem por objectivo a consolidação da empresa e o reforço da sua acção social.

Justificando a primeira das alludidas propostas oferece-se-me expôr o seguinte:

As horas difíceis que o mundo vive e que tanto o perturbam, levam-nos a pensar quão duro e pesado é o sacrificio que a situação impõe e a quanto pode levar o volume das dificuldades com que todos estamos lutando.

Olhando bem de frente para o horizonte tenebroso que podemos divisar neste mundo em luta, fome e miséria, não deixamos de acompanhar aquêles que pensam que, longe do teatro da guerra,

somos um povo privilegiado a quem nada ou quasi nada falta do que mais necessario e a vida, embora em regime de restricção; embora vivendo as horas incertas dos rateios e da racionamento periodica de certos productos, não deixamos de sentir que o desnivel do custo dos productos e o segundo, e serio, dos problemas a considerar.

Entamos pois contra dois males que se equivalem em efeitos e que, ligados ao conjunto geral que afecta a nossa vida economica, refreiem não dizi soluçao adequada, porque parece não ser possivel obtê-la, mas atençao emidada em ordem a tornar mais suportavel a vida daquêles que menos possibilidades têm, daquêles a quem não e dado obter em outras fontes de trabalho um minimo indispensavel a manutença de um equilibrio fisico que lhe permita prestar o trabalho necessario a manutença propria e da empresa que servem.

Por isso se propoe a concessão do salario elevando o factor base (50) em ordem a baixar complementos que estando fora do plano geral adoptado, tiveram de ser aproveitados com caracter transitório em devida oportunidade.

Nateado por este principio e aproveitando o cuspico que a fua-dia das chamadas Festas do Natal proporciona pensei que deveria nesta reunião manifestar ao conselho a minha opiniao a tal respeito, trazendo para estudo e apreciação uma proposta tendente a servir o fim em vista.

pelas razoes indicadas e baseado no critério exposto:

Propouho

- 1º - Que o valor do actual salario base/hora seja elevado de Esc. 150 para Esc. 180 (oitenta centavos) e de Esc. 25.00 para Esc. 40.00 (quarenta escudos) o semanal, sofrendo o salario dos aprendizes igual elevaçao.
- 2º - Que o complemento de especialidade fixado ao pessoal do escritorio da sede se eleve de Esc. 50.00 para Esc. 75.00 (setenta e cinco escudos) semanais e bem assim se eleve de Esc. 80.00 para Esc. 110.00 (cento e dez escudos) o complemento de categoria dos chefes da 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª Seccões;
- 3º - Que seja abonada a todo o pessoal fãtil em serviço permanente da R.F., incluindo o pessoal reformado, uma gratificaçao correspondente ao valor de uma semana normal de trabalho e bem assim o correspondente a um mês de ordenado ao mestre-geral e a todo o pessoal do escritorio da sede;
- 4º - Que atendendo a competencia profissional, zelo, atençao e dedicacão manifestados no decurso do ano seja abonada a gratificacão de Esc. 1.000.00 (mil escudo) ao actual chefe interino da contabilidade Raül Guinho dos Santos e que por proposta do Excelentissimo Senhor Deputado Manuel Haifus Gomes

Filho, ouvido o mestre-geral, sejam abonados os prêmios especiais de trabalho aos seguintes empregados e operários:

João da Silva Moraes Jr. - mestre-geral Esc. 4.000,00
José Lopes Monteiro - desenhador " 1.000,00
Antonio F. Norinho - chefe Secção-Fundicão " 500,00
Luiz Alves Paiva - Sub-Chefe Secção Fundicão " 200,00
Mameel F. Oliveira - chefe Secção-Metais Furos " 200,00
Antonio Barbosa - 1.º Fundidor " 150,00
Eduardo M. Paiva - chefe Secção-Cenalhaia " 500,00
Albino F. Simões - 2.º Cenalhaio " 150,00
Delfim Gonçalves - 2.º Cenalhaio " 150,00
Mameel J. L. Sousa - 2.º Focinho " 150,00
Blisio A. Paiva - chefe dos acabamentos " 200,00
Joaquim D. Silva - 1.º acabado " 100,00

5.º - Que o ordenado mensal do mestre-geral seja elevado de Esc. 1.200,00 para Esc. 1.500,00 (mil e quinhentos escudos);

6.º - Que por proposta do excellentissimo Senhorengenheiro Mameel Marques Gomes Filho, ouvido o mestre-geral, sejam promovidos os seguintes operários:

1.ª Secção:-

A 2.ª Carpiuteiro o 3.º Carpiuteiro - João Pinto de Carvalho

2.ª Secção:-

1.º Grupo:-

A 1.º Fundidor o 1.º ajudante - Manoel Alves Ferreira

A 1.º ajudante o 2.º ajudante - Rodolfo Fernandes de Sousa

A 3.º ajudante o aprendiz - Humberto dos Santos Ramos

A 3.º " " " - José Ferreira de Castro

A 3.º " " " - Rosendo de Oliveira e Silva

A 3.º " " " - Joaquim Gomes

A 3.º " " " - Mameel Vieira

A 3.º " " " - Antonio Moreira de Sousa

A 3.º " " " - Damião Moreira de Sousa

A 3.º " " " - José Francisco da Rocha Junior

A 3.º " " " - Eduardo Domingos de Oliveira

A 3.º " " " - José Rodrigues de Carvalho

A 3.º " " " - José Moreira

A 3.º " " " - Delfim de Sousa Baraúzeira

A 3.º " " " - Delfim dos Santos Oliveira

A 3.º " " " - Francisco Martins da Silva

A 3.º " " " - Julio dos Santos Ramos

A 3.º " " " - Mameel Luiz Ferreira

A 3.º " " " - Gaspar Nogueira da Costa

A 3.º " " " - Joaquim Moreira de Sousa

A 3.º " " " - Francisco Vieira da Silva

A 3.º " " " - Mameel Joaquim de Oliveira

A 3^o ajudante o aprendiz - José Ferreira de Castro

A 3^o " " " - Manuel de Oliveira Gomes

A 3^o " " " - Francisco Alves de Sousa

A 3^o " " " - Antonio Alves Ferreira

A 3^o " " " - José da Silva

A 3^o " " " - Manuel Ribeiro

A 3^o " " " - José Vieira

2^o Grupo:-

A 2^o Limpador o aprendiz - Joaquim Vieira da Silva

A 2^o Rebatador o aprendiz - Damião Medes dos Santos

3^o Grupo:-

A 3^o ajudante o aprendiz - Amândio Martins da Silva

A 3^o " " " - Joaquim de Sousa Gomes

3^a Secção:-

1^o Grupo:-

A 3^o Cenheiro o 1^o Cenheiro - Antonio Francisco Pinheiro

A 3^o " " 1^o " - Manuel Vieira Faiva

A 3^o ajudante o aprendiz - Antonio Martins de Oliveira

A 3^o " " " - Delfim Vieira Faiva

A 3^o " " " - Fernando Alves de Campos

A 3^o " " " - Joaquim Francisco da Cunha

2^o Grupo:-

A 3^o ajudante o aprendiz - João da Silva

4^a Secção:-

A 1^o Fomeiro o 2^o Fomeiro - Manuel J. Luiz de Sousa

A 3^o ajudante o aprendiz - Joaquim Luiz de Sousa

A 3^o " " " - Francisco da Silva Medes

A 3^o " " " - Antonio de Oliveira Gomes

6^a Secção:-

1^o Grupo:-

A 3^o ajudante o aprendiz - Antonio Lourenço Casal

A 3^o " " " - Cristiano dos Santos

A 3^o " " " - Henrique Talente

2^o Grupo:-

A 1^o acabadora a 2^o acabadora - Silvéria Ferreira Martins

A 2^o " " 3^o " - Irene Faiva Talente

7^a - Que seja transferido para a 3^a secção - 2^o Grupo (Fojas) o 3^o ajudante da 2^a secção - 1^o Grupo Manuel Joaquim de Oliveira.

A seguida das propostas a que aludi tem em vista a consolidação da empresa em ordem a fixar para ela um principio de defesa económica que tenda para lhe assegurar no futuro posição estável e desafogada sem que as fuasi certas perturbações que durante e no fim da guerra não-de surgir, possam abalar ou inutilizar os esforços que em anos sucessivos vêm sendo dispendidos para a estabiliza-

ção da sua posição económica e familiar.

Ter a pretensão de trazer ao Conselho o esclarecimento de natureza doutrinária em que se funda o princípio da fixação de reservas como elemento de defesa económica da Companhia, seria acto leviano que eu não quero cometer pois sei bem quanto valem em recursos intellectuais as pessoas que d'ele fazem parte. Por isso me limitei a apresentar simplesmente a proposta, certo de que todos, e talvez até melhor do que eu, saberão medir o seu verdadeiro alcance.

Proposta

1.º - Que sobre o valor mensal das vendas da Companhia seja retida a percentagem de 10% com destino à constituição dos seguintes Fundos de reserva:

1% para Devidores

3% para Contribuições

1% para constituir o Fundo de Seguros Fluviais

2% para Obras

2% para substituição de maquinismos

1% para Propaganda

2.º - Que sobre o valor líquido mensal do salário e ordenados pagos ao pessoal assalariado se faça incidir a percentagem de 10% que, em outra-parteida em despesas gerais, sirva para a constituição de um Fundo de assistência tendente a beneficiar todo o pessoal da Companhia;

3.º - Que a percentagem a que alude o número anterior se destine à prestação de socorro em caso de doença e invalidez e à criação de um Fundo de Reforma para os totalmente incapazes de trabalhar. Para este efeito a divisão dos 10% a que se refere o número anterior seja feita da seguinte forma:

6% para assistência em casos de doença

4% para Invalidez Temporária e Reforma do pessoal incapaz;

4.º - Que transitóriamente as regras de assistência e Reforma sejam regidas por disposições regulamentares que oportunamente serão afixadas.

5.º - Que os saldos existentes nas contas Devidores, Reserva para Contribuições, Reserva para Seguros Diversos e Reserva para Obras, sejam integrados nos respectivos títulos enumerados no número 1.º;

6.º - Que os créditos a que se refere o número 1.º sejam feitos nas respectivas contas nesta data, mas já calculados sobre o valor das vendas efectuadas desde o início do ano corrente;

7.º - Que por igual forma os fundos de assistência e Invalidez e Reforma a que se refere o número 2.º sejam calculados sobre o valor dos salários e ordenados pagos desde o início do ano corrente e creditados nas respectivas contas nesta data.

Porto, 18 de Dezembro de 1942

(a) Rodolfo Franco

O senhor Presidente bem como os restantes administradores apreciaram as propostas pelo que, submetidas à aprovação foram as mesmas aprovadas por unanimidade. A seguir foram apreciadas as condições em que deviam ser alteradas as tabelas de venda e condições de pagamento dos produtos da Companhia, tendo sido deliberado que se procedesse à execução de novas tabelas de acordo com as condições gerais do mercado, tomando-se em conta as alterações dos preços dos materiais essencialmente utilizados nos diferentes produtos do nosso fábica.

Pelo senhor administrador-delegado foi dito que o estudo, que seia convenientemente fazer-se sobre a contabilidade da fábica, não estava concluído, porque em seu entender, não era ainda oportuno, atentas as dificuldades a que se encontra sujeita a maior parte dos géneros alimentares, de primeira necessidade, por força do racionamento estabelecido oficialmente, pelo que julga melhor, aproveitar-se uma oportunidade mais propícia com o fim de se proceder à necessária remodelação desta secção da fábica.

Foi também resolvido que para efeito de Balanço, limpeza e reparações da Central e diferentes secções da fábica a mesma fechasse no próximo dia vinte e um, nahindo no dia sete de Janeiro de mil novecentos quarenta e tres.

3, como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Resalva-se a natureza feita na palavra "enumerados".

Manoel José ^{Presidente} Rodolfo ^{Administrador-Delegado}
 Manuel Marques ^{Administrador} Henrique ^{Administrador}
 Augusto ^{Administrador}
 Acta nº 75

Aos dezasseis dias do mês de Janeiro de mil novecentos quarenta e tres, pelas quinze horas, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundação, na sede social, à Rua de São João número duarente, desta cidade, com a presença de todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerência do ano findo, de mil novecentos quarenta e dois, cuja conta de Ganhos e Perdas apresenta o saldo favorável de Esc. 298.107.66 (duzentos noventa e oito mil cento e sete escudos sessenta e seis centavos), e bem assim elaborar sobre as mesmas o respectivo relatório da administração. Trocadas as impressões sobre a marcha dos negócios, foi resolvido convocar o Conselho Fiscal para o dia vinte de Fevereiro próximo futuro, a fim de ele se pronunciar sobre o relatório da administração, Balanço e contas e colher o seu parecer. O relatório, Balanço e as contas são como se vai transcrever:

Relatório da administração. Senhores accionistas: a análise cuidada dos elementos que o balanço que apresentamos insinua deixa concluir que a vida da Companhia, através das tão variadas dificuldades que se atravessaram no decurso do ano, conseguiu manter a posição de equilíbrio necessária ao desempenho das funções que lhe cabe executar.

Nessa análise concluireis o que valam e representam as suas posições económicas e financeiras e o que foi a vida dos negócios, pelo que nos dispensamos,

por ser supérfluo e, talvez, descabido dispensar a vossa atenção e actividade em explicações que para V. Exccias. não são necessárias e que, além disso, fora do âmbito restrito a que se destinam nada poderão valer.

Em indicação especial e como complemento dos números indicados fuere-mos referir, salientando-a das restantes, que a verba global de vendas atingiu a cifra de Esc. 3.780.843,65. Deixamos este elemento para ser apreciado por quem deva ou necessite considerá-lo em futuras ou eventuais circunstâncias.

Cabe-nos, ainda, para dar cumprimento à lei, sobre a divisão dos lucros apurados na impugnação de Esc. 298.107,66, submeter à vossa apreciação a seguinte

Proposta

Para Fundo de Reserva Legal	15.000,00
Para aquisição de máquinas, amortização das existentes e das instalações	60.000,00
Para Assistência Social	15.000,00
Para a percentagem fixada aos conselhos de administração e Fiscal, de conformidade com o que dispõem o artigo 11º e o parágrafo único do artigo 14º	38.753,98
Para dividendos às acções em circulação	60.000,00
Para conta Nova	109.353,68
	Esc. 298.107,66

Antes de terminar este Relatório, fuere-mos também exarar o nosso mais profundo reconhecimento e apreço pela actividade e bom auxilio que nos foi prestado pelo digno Conselho Fiscal, e agradecer a todos os colaboradores da Empresa, agentes, comissionistas, empregados e operários a dedicação e zelo com que uns e outros dignificaram as funções que lhe foram atribuídas.

Fato, 16 de Janeiro de 1943. O conselho de administração, Engenheiro Hário Bages, Rodolfo Hercilano Franco, Engenheiro Samuel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Paiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

Balanco e Contas. Balanco da Companhia Industrial de Fundição em 31 de Dezembro de 1942.

Activo

Caixa	62.928,78
Devedores Gerais	727.859,17
Fazendas Gerais	2.189.398,99
Ferramentas	12.700,00
Machinismos	250.000,00
Utensilios Faltis	150.000,00
Mobiliário	10.575,00
Moldes	100.000,00
Material Fluido	10.000,00
a transportar	3.513.461,94

	Transpate	3.513.461,94
Luóveis		186.461,58
Valóres Depositado	"	309.000,00
Valóres em Caução		100.000,00
	<u>Rescudo</u>	<u>4.108.923,52</u>

Passivo

Capital		500.000,00
Crédóres Gerais		1.543.941,06
Létas a Pagar		1.162.462,10
Fundo de Reserva Legal		30.000,00
Fundo para Depreciações		102.000,00
Fundo para Reintegrações		63.412,70
Crédóres por Valóres Depositado		309.000,00
Crédóres por Valóres em Caução		100.000,00
Ganhos e Perdas		298.107,66
	<u>Rescudo</u>	<u>4.108.923,52</u>

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

Débito

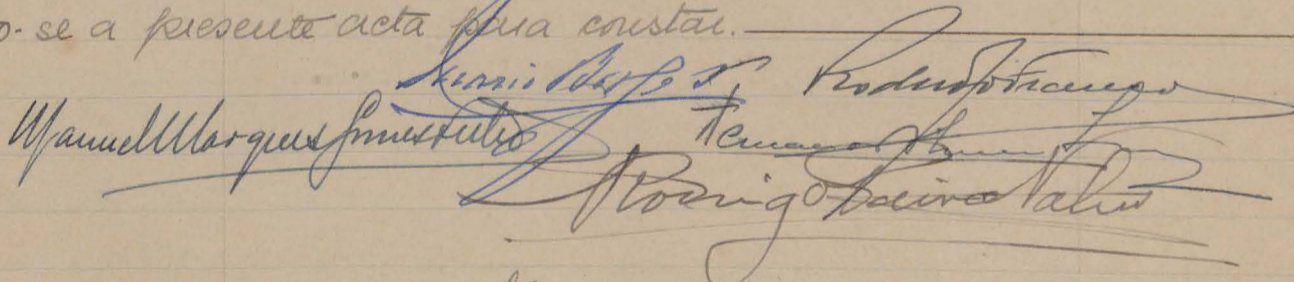
Marcas e Patentes		1,00
Prejuizos do Temporal de 9 de julho de 1941		7.178,45
Despêsas Gerais		588.140,21
Juros e Descoutos		43.867,74
Saldo a Balanço		298.107,66
	<u>Rescudo</u>	<u>937.595,06</u>

Crédito

Saldo de 1941, deduzidas as autorizações		17.287,52
Reendimento de Luóveis		1.800,00
Lucro em Faxendas		918.507,54
	<u>Rescudo</u>	<u>937.595,06</u>

O guarda-livros, assinado Raúl Guícho dos Santos. O conselho de administração, assinado Engenheiro Mauro Borges, Rodolfo Herculano Franco, Engenheiro Samuel Rufino Torres Filho, Rodolfo Silva Talantê e Fernando Alves de Sousa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezasseis horas, lavando-se a presente acta para constar.



Acta nº 76

Aos dezasseis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos quarenta e três, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, na sua sede social à Rua de São João numero dezasseis, estando presentes todos os seus membros.

Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mauro Borges, não tendo sido lida

a acta da sessão anterior por estar já assinada.

Foi analisado o balancete referente ao mês de Janeiro findo, que se verificou estar em ordem. Em seguida trocaram-se impressões sobre a marcha dos negócios da Companhia encerrando-se a sessão pelas dezassete horas.

Manoel Marques
Manoel Marques *Rodolfo* *Fernando*

Acta n.º 77

Aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas, e a pedido do seu presidente, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, à Rua de São João número dezasseis, desta cidade, estando presentes os senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa.

Aberta a sessão, não se leu a acta anterior por já estar assinada. Começou-se por apreciar o balancete do mês de Fevereiro findo, tendo-se verificado estar em ordem. A seguir o senhor presidente chamou a atenção do conselho para o despacho do sub-secretário de estado das corporações, que estabeleceu os salários mínimos para os operários da classe metalúrgica, publicado em vinte e sete de Fevereiro findo, mas entendia que o mesmo despacho merecia ser esclarecido visto não dever satisfazer a indústria. Trocados pontos de vista sobre este assunto, foi dito pelo senhor engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, ter também conhecimento que a indústria metalúrgica ia apresentar uma exposição a Sua Excelência o senhor sub-secretário de estado das corporações, sobre aquêle despacho e que nessa conformidade se deveria aguardar o seu resultado para depois se proceder de harmonia com o que fosse publicado e os interesses da Companhia, o que foi aprovado por unanimidade. Finalmente foi analisada a marcha dos negócios da Companhia e depois de se trocarem impressões sobre a mesma, encerrou-se a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se esta acta que vai ser assinada.

Manoel Marques
Manoel Marques *Rodolfo* *Fernando*

Acta n.º 78

Aos dezasseis do mês de Abril de mil novecentos quarenta e três, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, estando presentes os administradores senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa. Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges, não tendo sido lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foi analisado o balancete referente ao mês de Março findo que se verificou estar exacto de harmonia com os respectivos livros e documentos.

Foi também resolvido que se arrendasse mais um armazem de retém e escolher para esse fim o prédio do Forno Velho, com entrada pela Rua de S. João n.º 1 (Velho), não só por se tratar de um armazem com amplos salões, mas ainda por ficar perto dos serviços centrais e do rio, economizando-se assim despesas em carretos com as descargas dos nossos produtos dos barcos para os armazens. Para este efeito ficou nomeado o administrador senhor Rodrigo Sampaio Valente para tratar junto do proprietário daquelle prédio o respectivo contracto de arrendamento. Finalmente foi deliberado que se procurasse arrendar todo o prédio onde se encontra instalada a sede da Companhia ficando incumbido o mesmo administrador de proceder ao necessário, junto da senhoria do referido prédio.

Trocaram-se impressões sobre a marcha dos negocios da Companhia e como nada mais houvesse a tratar o senhor presidente encerrou a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se esta acta que vai ser assinada.

~~Manuel Marques Moraes~~ ~~Rodrigo Sampaio Valente~~ ~~Fernando Alves de Sousa~~

Acta n.º 79

Aos trinta e um do mês de Maio de mil novecentos quarenta e três, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, estando presentes os administradores senhoresengenheiro Sampaio Borges, engenheiro Manuel Marques Moraes, Filho, Rodrigo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa. Assumiu a presidência o senhorengenheiro Sampaio Borges, não tendo sido lida a acta da sessão anterior por já estar assinada.

Analisada a marcha dos negocios da Companhia, passou-se depois à verificação do balancete referente ao mês de Abril findo que se verificou estar exacto de harmonia com o respectivo livro e documentos. Dada a palavra ao senhorengenheiro Manuel Marques Moraes, Filho, expôs detalhadamente ao Conselho os seus pontos de vista sobre o enquadramento do pessoal da fábrica, referido no despacho definitivo sobre os salários mínimos, apresentando em seguida um mapa organizado de harmonia com esse despacho de sua Excelencia o senhor Sub-Secretário de Estado das Esforacões e Previdencia Social, publicado na segunda serie do Diário do Governo numero cento e dezasseis de vinte e Maio do corrente ano, bem como a tabela de salários, considerada a vigorar desde um de Maio ultimo. Depois de várias considerações por parte dos restantes membros foram estes documentos aprovados por unanimidade, resolvendo-se passar a respectiva ordem de serviço, de acordo com esse mapa.

O senhor Rodrigo Sampaio Valente pediu a palavra, que lhe foi concedida e disse que de harmonia com o que tinha sido resolvido na sessão anterior, informava o Conselho, do contracto de arrendamento que se havia realisado com a sociedade de Supatação, desta cidade, conforme sua carta de thèse de Maio do corrente ano,

dos, primeiro, segundo e terceiro andares do prédio daquela sociedade, sito na viela do Forno Velho, que se destina a armazens de retém, por mil duxentos e cincoenta escudos por mês e cuja escritura ficou de ser outorgada oportunamente. Disse mais que se tinha chegado a acôrdo com a senhoria do prédio onde está instalada a nossa sede social, para arrendamento de todo o prédio, por dois mil e trezentos escudos por mês e mais dez mil escudos extra, duma só vez a título de indemnisação pela mudança de residencia da familia da senhoria. A escritura do contracto de arrendamento foi marcada para o dia seis de junho proximo futuro, no cartorio do notario senhor doutor Francisco Maria de Sousa.

O conselho resolveu aprovar estes contractos de arrendamento e proceder de acôrdo com estas resoluções, o que tudo foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, da qual se lavrou esta acta que vai ser assinada.

Manuel Marques Figueiredo
Rodrigo da Silva *Fernando Alves de Sousa*

Acta n.º 80

Aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos quarenta e tres, reuniu o conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, pelas quinze horas, estando presentes os administradores senhores engenheiro Mario Borges, engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Paima Valente e Fernando Alves de Sousa. Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mario Borges. Não foi lida a acta da sessão anterior, por esta se encontrar assinada. Em seguida passou-se a deliberar sobre o seguinte:

Foi resolvido proceder-se a diversas obras para novas instalações da sede social da Companhia, no prédio da rua de João numero dezannove, cujo consentimento já foi dado pelo senhoria e exarado no respectivo contracto de arrendamento. Foi tambem aprovado que as obras da sede se façam por administração directa, encarregando-se delas os constitutores José Maria Femeira da Silva & F.ª de Guimarães, do conselho da Maia.

Foi tambem resolvido a compra de cinquenta toneladas de carvão cofre de fundição ás firmas David Louisa, Ld.ª e Guilherme Machado & C.ª, respectivamente vinte e trinta toneladas ao preço de mil trezentos e cinquenta escudos por tonelada, posto em armazem e pagamento a noventa dias.

Analizou-se o balancete do mês de maio findo que se verificou estar exacto de harmonia com o respectivos livros e documentos.

Foam tocadas impressões sobre a marcha dos negocios da Companhia, tendo sido apontadas as dificuldades sobre a aquisição de materias primas.

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se esta acta, que vai ser assinada.

Manuel Marques Figueiredo
Rodrigo da Silva *Fernando Alves de Sousa*

Acta n.º 81

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos quarenta e três, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Funchão, pelas quinze horas, estando presentes os administradores senhores Engenheiro Mário Borges, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa. Assumiu a presidência o senhor Engenheiro Mário Borges, Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada.

Foi presente o balancete do mês de junho findo que foi devidamente analisado por todos os presentes e verificada a sua exactidão de harmonia com os restantes livros e documentos.

Depois de apreciados os assuntos referentes aos negócios e finanças da Companhia, resolveu-se continuar com a orientação seguida, encerrando-se a sessão pelas quinze horas e meia.

Mário Borges
Manoel Marques Gomes Filho Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 82

Aos dezasseis dias do mês de Agosto de mil novecentos quarenta e três, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Funchão, na sua sede social à rua de São João numero dezannove, pelas quinze horas, estando presentes os administradores senhores Engenheiro Mário Borges, Manoel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Sampaio Valente e Fernando Alves de Sousa.

Assumiu a presidência o senhor Engenheiro Mário Borges. Não foi lida a acta da sessão anterior por se verificar estar já assinada.

Foi analisado o balancete referente ao mês de julho findo que se verificou estar exacto de harmonia com os respectivos livros e mais documentos.

Em seguida foi apreciado o andamento das obras na sede e resolvido adjudicar a empreitada das obras na fábrica para alargamento das nossas instalações fabris, ao empreiteiro Delfino Alves Ferreira, pela quantia de trinta e sete mil e quinhentos escudos.

Passou-se depois à apreciação da marcha dos negócios constatando-se uma certa paralisação de vendas em diversos productos do nosso fabrico, nomeadamente, os artigos de louças, ferros de engomar e ferragem agricola, paralisação esta que devida à actual situação, derivada da guerra, que actualmente desorienta os mercados internos e externos. No entanto, em todos os presentes, há a esperança de que esta situação se modifique nos proximos meses, para bem dos interesses da Companhia, por ser essa a época em que geralmente aquelles productos têm maior procura.

Finalmente, trataram-se de assuntos correntes de administração, resolvendo-se encerrar a sessão pelas dezasseis horas.

Mário Borges
Manoel Marques Gomes Filho Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 83

Aos vinte dias do mês de Setembro de mil novecentos quarenta e três, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Funchão, na sua sede social, à Rua de S. João numero dezannove, pelas quinze horas, estando presentes os administradores

senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, Rodrigo Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. Foi analisado o Balancete referente ao mês de Agosto findo, que se verificou estar exacto de harmonia com os respectivos livros e mais documentos. Em seguida, foram apreciados os assuntos referentes aos negocios da companhia, verificando-se que estes continuam, de uma maneira geral, bastante paralizados. Tomaram-se certas providencias de orientação falibil e como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas da qual se lavrou esta acta para constar.

Mário Borges

Rodrigo Saiva Valente

Manuel Marques Gomes
Fernando Alves de Sousa

Acta nº 84

Aos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas e na sua sede social, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes os administradores senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, Rodrigo Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges, não tendo sido lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. Foi apreciado o balancete referente ao mês de Setembro findo, que se verificou estar exacto, pelo que foi resolvido convocar o conselho fiscal para a sua apreciação. Depois de analisada a situação dos negocios da companhia, que prosseguem no mesmo ritmo, foram de opinião todos o presentes que o mesmo deverão melhorar um futuro proximo. Como nada mais houvesse a tratar, foi declarada encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta.

Mário Borges

Rodrigo Saiva Valente

Manuel Marques Gomes
Fernando Alves de Sousa

Acta nº 85

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fundição, na sua sede social à rua de São João numero dezannove. Assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges e não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar já assinada. Passou-se depois à apreciação do Balancete referente ao mês de Outubro findo, constatando-se que o mesmo está exacto de harmonia com os respectivos livros e mais documentos. Depois de apreciados os assuntos referentes aos negocios da companhia, resolveu-se continuar com a orientação seguida, encerrando-se a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta que vai ser assinada.

Mário Borges

Rodrigo Saiva Valente

Manuel Marques Gomes
Fernando Alves de Sousa

acta nº 86

Aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos quarenta e três, pelas quinze horas, na sede desta Companhia, reuniu o Conselho de Administração, estando presentes os administradores senhores Engenheiro Mário Borges, Engenheiro Manuel Marques Gomes, Filho, Rodrigo Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Aberta a sessão, assumiu a presidência o senhor engenheiro Mário Borges, não se lendo a acta da sessão anterior por se encontrar já assuada. Foram apreciadas as contas e o Balancete referente ao passado mês de Novembro, tendo todos os senhores administradores delibado as contas na devida ordem. Pelo administrador senhor Rodrigo Saiva Valente, foram puztados vários esclarecimentos, acerca da marcha dos negócios que, disse, estavam muito paralizados, sofrendo em parte uma grande concorrência, em consequência da época anormal que atravessamos. No entanto, tem-se conseguido manter o equilibrio, não sacrificando o antigo de serie áquella concorrência, confiando em melhores dias. O senhor engenheiro Mário Borges em nome do Conselho de Administração lembrou de que nesta data nomeadamente se procura apurisar dos resultados previstos para os negócios de cada ano. Julga que embora os encargos tenham sido maiores do que os dos anos anteriores são de prever que os mesmos não venham affectar a posição economica e financeira da Companhia. É certo que para os exercicios futuros já nesta data foram publicadas novas disposições officiais que irão sobrecarregar os encargos da Companhia mas procurando reu-tar-se como se tem vindo a fazer, a actividade da Empresa é e comecção sua e do Conselho de que serão suportados por forma a garantir uma vida próspera á Companhia. Como nesta quadra do ano é costume dar-se uma gratificação a todos os empregados e assalariados da Empresa, que traduzem quanto possível o reconhecimento da Companhia, pelos esforços dispendido por todos os que trabalham em beneficio da mesma, lembra que seria justo procurar, ainda este ano, manter o mesmo critério dos anos anteriores, tendo-se em conta que o mesmo é adoptado, sempre, como consequência dos resultados dos exercicios e não como encargo obrigatório, fazendo votos, para que nos anos futuros, possa a Companhia dispendir estas gratificações, a todos os seus senhores. Pelo administrador senhor Fernando Alves de Sousa, foi depois apresentada uma proposta, visando ás gratificações de fim d'ano e que abaixo se transcrevem. Disse mais que, embora tivessemos de olhar o futuro como uma incognita, a Empresa tenha conseguido ainda este ano, manter o ritmo de trabalho dos anos anteriores, e duma forma geral com as vendas sensivelmente iguais, tudo fazendo prever que o ano será de resultados aproximados ao do ano passado, apesar dos encargos terem aumentado enormemente, atingindo só no pessoal falil e por força dos salários officiais, a verba de 296.180.70 a mais. As contribuições aumentaram na proporção que é do conhecimento de todos os administradores e atravessa-se um periodo de sacrificio, com obras que têm por fim uma expansão maior da Empresa e, portanto, visando a criar condições que permitam suportar tais encargos cada vez mais crescentes. Contudo, a sorte do pessoal trabalhador, que não corre os riscos dos dirigentes, tem de ser acompanhada, e mais ainda quando se nota que elle trabalhou com desejo de bem colaborar e fazendo na medida das suas forças o que lhe foi possível para o engrandecimento da Empresa. A estes, temos o dever

de manifestar o nosso reconhecimento moral e materialmente, estimulando-os a produzir mais e melhor, sempre que o possamos fazer, ou melhor, sempre que a vida da empresa e os seus resultados o justifiquem. E porque, disse estar convencido que o ano se apresentará de resultados aproximadamente iguais ao do ano transacto, apresenta a seguinte proposta, mantendo ainda este ano a tradição: —

1.º - Que seja abonado a todo o pessoal fabril o correspondente a cerca de uma semana normal de ordenados e salários, respectivamente escritório e oficinas, incluindo os reformados;

2.º - Que ao pessoal de escritório da sede e ao mestre-geral da fábrica, seja abonado o correspondente a cerca de um mês de ordenado normal, excepto os trabalhadores que receberão cerca de uma semana, incluindo os reformados;

3.º - Que sejam abonados os prémios especiais ao pessoal seguinte:

João da Silva Moraes Jr.	Esc.	10.000,00
Raúl Pinho dos Santos	"	5.000,00
Joaquim de Oliveira	"	150,00
José Alves Faria Jr.	"	50,00
José Lopes Monteiro	"	1.000,00
Manoel Martins da Cunha	"	150,00
Sidónio de Oliveira	"	125,00
Victorino Neves dos Santos	"	50,00
Albino Francisco Pinheiro	"	100,00
Antonio Barbosa	"	100,00
Antonio Francisco Norim	"	1.000,00
Delfim Gonçalves	"	100,00
Delfim Moreira	"	50,00
Eduardo Moreira Faria	"	500,00
Elisio Alves Faria	"	200,00
Isaias Alves Faria	"	300,00
Isaias Martins Moreira Faria	"	100,00
João Pinto de Carvalho	"	60,00
José Pereira Farente	"	60,00
José da Silva	"	50,00
José Soares dos Santos	"	300,00
Rui Alves Faria	"	200,00
Manoel Correia da Silva	"	100,00
Manoel Fontes de Oliveira	"	200,00
Manoel Francisco Norim	"	40,00
Manoel Joaquim L. de Sousa	"	150,00
Manoel dos Santos	"	100,00
Manoel dos Santos Ramos	"	50,00

4.º - Que sejam corrigidos os vencimentos e categorias do seguinte pessoal, a partir de 1 de Janeiro de mil novecentos quarenta e quatro:

João da Silva Moraes Jr.	Mestre-geral da Fábrica	Esc.	1.700,00	mensal
Raúl Pinho dos Santos	Guarda-lins	"	350,00	semanal

Emmanuel Correia de Almeida	a 1.º Escriturário	Esc.	250,00	semanal
José Domingues Marques	a 1.º	"	250,00	idem
Joaquim Couto Soares	a 1.º	"	250,00	idem
Antonio Martins M. Paiva	a 1.º	"	250,00	idem
Joaquim Castro Couto Soares	a 3.º	"	200,00	idem
David Mesquita	a 3.º	"	200,00	idem
Manoel Martins M. Paiva	Caixeiro	"	220,00	idem
Antonio Alves Pereira	"	"	220,00	idem
Emmanuel Basto	"	"	220,00	idem
Manoel Pinto da Silva Jr.	"	"	150,00	idem
Jerônimo Moreira de Sousa	"	"	150,00	idem
José de Sousa	Creado	"	120,00	idem
Dizmas Pinto da Costa	"	"	80,00	idem
José Moreira de Sousa	"	"	115,00	idem
Joaquim de Oliveira	a 2.º Escriturário	"	200,00	idem
Manoel Martins da Cunha	a 2.º	"	200,00	idem
Sidônio de Oliveira	a 3.º	"	175,00	idem
José Alves Paiva Jr.	a Aspirante	"	150,00	idem
Victorino Neves dos Santos	Praticante (3.º periodo)	"	100,00	idem
José Lopes Monteiro	Desenhador	"	250,00	idem
Manoel dos Santos Magauo	Aprendiz desenhador	"	60,00	idem
Antonio Francisco Norim	Chefe	"	250,00	idem
Eduardo Moreira Paiva	"	"	250,00	idem
Blisio Alves Paiva	"	"	200,00	idem
Isaias Alves Paiva	"	"	250,00	idem
José Soares dos Santos	"	"	250,00	idem

Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade e como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavando-se esta acta que vai ser assinada por todos.

Emmanuel Correia de Almeida

Rodrigo Paiva Valente

Manoel Marques

Manoel Marques

Acta n.º 87

Aos onze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o conselho de administração da Companhia Industrial de Fiação, na sede social, à Rua de São João número dezasseis, desta cidade, com a presença dos membros senhores engenheiro Mário Borges, engenheiro Manoel Marques Soares, Filho, Rodrigo Paiva Valente e Fernando Alves de Sousa, a fim de serem apreciadas as contas da gerência do ano findo, de mil novecentos quarenta e três, cuja conta de Ganhos e Perdas apresenta o saldo favorável de Esc. 135.183,19 - cento e trinta e cinco mil cento e trinta e três escudos e dezasseis centavos - e bem assim elaborar sobre as mesmas o respectivo relatório da administração. Trocadas impressões sobre a marcha dos negócios, foi resolvido convocar o conselho Fiscal para o dia dezasseis do corrente mês, a fim de ele se pronunciar sobre o Relatório da Administração, Balanço e contas e colher o seu parecer. O Relatório, Balanço e as

contas são como se vai transcrever:

Relatório da Administração

Senhores Accionistas:

De acôrdo com as determinações da lei, cumpre-nos apresentar a Vossas Excelências o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao ano findo, bem como uma proposta para a divisão dos seus resultados. Procuramos, dentro das nossas possibilidades continuar a melhorar o nosso fabrico, a manter o mesmo ritmo de laboração e ampliar as nossas instalações fabris e comerciais, de acôrdo com o desenvolvimento que a Empresa dia a dia vai tomando. Infelizmente, umas vezes pela dificuldade na obtenção de matérias primas, outras pelo aviltamento de preços absolutamente absurdo da parte de quem são em prática, em certos produtos do nosso fabrico, o negócio da Companhia foram menores do que no ano de mil novecentos quarenta e dois. Por outro lado o aumento de salários e outros encargos que tivemos de suportar, foram bastante mais elevados. Ao digno Conselho Fiscal, agradecemos reconhecidamente a assidua colaboração prestada, que muito facilitou a nossa missão. A todos os nossos colaboradores, agentes e dumia forma geral aos que nos ajudaram nesta administração, patenteamos também o nosso reconhecimento. É assim nesta nos submeter à vossa apreciação a seguinte proposta para a divisão dos lucros apurados no valor de Esc. 135.183,19.

Proposta

Para Fundo de Reserva Legal	7.000,00
Para Fundo de aquisição de Máquinas, amortização das existentes e das instalações	27.100,00
Para Assistencia Social	7.000,00
Para a percentagem fixada aos Conselhos de Administração e Fiscal, de conformidade com o que dispõem o artigo 11.º e o parágrafo único do artigo 14.º	17.573,81
Para Jurdendo às acções em circulação (ativo de impostos)	60.000,00
Para Conta Nova	16.509,38
Escudo	135.183,19

Sôto, 11 de Fevereiro de 1944

O Conselho de Administração

(aa) Mário Dages, Manuel Marques Gomes, Filho, Rodolfo Saiva Valente e Fernando Alves de Sousa.
Balanço e Contas. Balanço da Companhia Industrial de Fundição em 31 de Dezembro de 1943.

activo

Caixa	13.635,44
Devedores Gerais	746.036,26
Fazendas Gerais	2.015.273,38
Máquinas	250.000,00
a transportar	3.644.945,08

Transporte	3.624.945,08
Ferramentas	12.700,00
Utensílios Fabric	150.000,00
Moldes	100.000,00
Mateiral Flural	10.000,00
Luóveis	186.461,58
Mobilário	14.375,00
Valóres Depositados	309.000,00
Valóres em Caução	100.000,00
<u>Escudos</u>	<u>4.507.481,66</u>

Passivo

Crédóres Gerais	952.644,72
Letras e Extracto a pagar	2.240.241,05
Capital	500.000,00
Fundo de Reserva Legal	45.000,00
Fundo para Depreciações	102.000,00
Fundo para Reintegrações	63.412,70
Fundo para aquisição e Amortisação de Máquinas e Instalações	60.000,00
Crédóres por Valóres Depositados	309.000,00
Crédóres por Valóres em Caução	100.000,00
Ganhos e Perdas	135.183,19
<u>Escudos</u>	<u>4.507.481,66</u>

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

Débito

Despesas Gerais	833.248,79
Juros e Descontos	61.507,16
Saldo a Balanço	135.183,19
<u>Escudos</u>	<u>1.029.939,14</u>

Crédito

Saldo de 1942 deduzidas as autorizações	97.353,68
Rendimento de Luóveis	1.500,00
Lucro em Fazendas	931.085,46
<u>Escudos</u>	<u>1.029.939,14</u>

O guarda-livros, assinado Raúl Guinho dos Santos. O Conselho de Administração, assinado Mário Borges, Manuel Marques Gomes, Filho, Rodrigo Paiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Mário Borges

Rodrigo Paiva Valente
Manuel Marques Gomes, Filho
Fernando Alves de Sousa

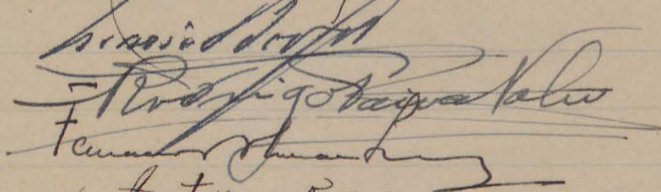
Acta nº 88

— Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença dos Administradores Engenheiro Mário Borges, Rodrigo Faiva Valente e Fernando Alves de Sousa, actuais administradores, por ter pedido a demissão dos seus cargos os restantes administradores senhores Rodrigo Herculano Franco e Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho conforme as cartas que dirigiram ao Excelentíssimo Senhor presidente da Assembleia Geral, respectivamente em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três e treze de Março do corrente ano as quais foram lidas em reunião da Assembleia Geral realizada em catorze do corrente mês. Aberta a sessão, assumiu a presidencia o senhor Engenheiro Mário Borges, não tendo sido lida a acta anterior por já estar assinada.

— O senhor presidente disse que sendo esta a primeira reunião depois da assembleia geral ordinaria, lamentava os motivos alegados a que levaram ao afastamento da administração dos senhores Rodrigo Franco e Engenheiro Marques Gomes, Filho, cuja colaboração nos negócios da Companhia foi sempre útil ao engrandecimento da Empresa. Desejava, pois, a estes colegas as maiores prosperidades. As palavras do senhor presidente associaram-se também os restantes membros senhores Faiva Valente e Fernando Sousa.

— Continuando no uso da palavra disse que se congratulava pela forma como decorreram os trabalhos da ultima assembleia geral e todos os presentes foram unanimes em manifestar o seu agradecimento aquela assembleia a confiança que lhes tributaram reconduzindo-os nos cargos de administração até ás proximas eleições, resolvendo por fim dar cumprimento ás deliberações daquela assembleia geral.

— Seguidamente foram apreciados os balancetes dos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano que se verificou estarem certos. Depois de varias impressões trocadas entre todos os presentes acerca da marcha dos negócios da Companhia, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas lavrando-se a presente acta.


Rodrigo Faiva Valente

Acta nº 89

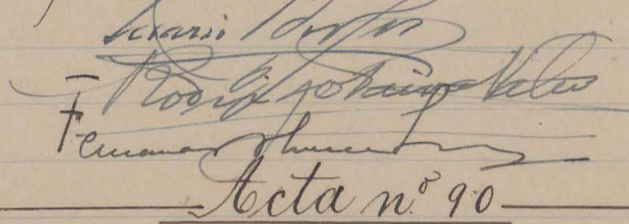
— Aos vinte e um dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os administradores. Aberta a sessão, assumiu a presidencia o senhor Engenheiro Mário Borges, não tendo sido lida a acta anterior por já estar assinada.

— Foram apreciadas as condições do mercado e bem assim as possibilidades de abastecimento de matérias primas, registando-se que o prometido fornecimento de ferro fundido de procedencia americana, se deverá effectuar nos proximos meses.

— Foram também apreciadas as contas referente ao mês de Março findo, cujo balancete se verificou estar certo sendo, por isso, resolvido convocar, hoje mesmo, o Conselho Fiscal para reunir no proximo dia vinte e oito do corrente mês, afim de lhe serem

presentes as contas do primeiro trimestre deste ano e de o pôr as correntes de vários assuntos de caracter geral.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás dezas seis horas, lavrando-se a presente acta para constar.


 Acta nº 90

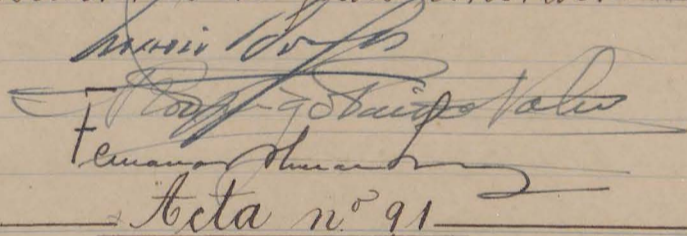
— Aos dezanove dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, e na sede social, á Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

— Tomou-se conhecimento das entregas de ferro fundido nacional e americano, segundo o rateio que nos foi atribuido e quanto ás restantes matérias primas, anotou-se que persistem as difficuldades derivadas da guerra.

— A administração tem continuado a actuar de harmonia com os serviços de exploração da nossa fábrica, embora registre que não é sem custo que se mantém em laboração normal o nosso fabrico, na esperanca de obter resultados compensadores.

— Em seguida foram analisadas as contas do mês de Abril findo que se verificou estarem certas de harmonia com os restantes documentos que também foram presentes.

— E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezas seis horas, lavrando-se a presente acta para constar.


 Acta nº 91

— Aos vinte e sete dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, e na sede social, á Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, teve a sua reunião ordinaria o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros.

— Pelos documentos presentes verificou-se ter a Companhia recebido cento e vinte e seis toneladas de ferro americano e cinquenta e três toneladas de ferro nacional e, bem assim trinta toneladas de carvão de coque, o que nos dá uma certa garantia para o fabrico.

— Compulsados os quadros do nosso pessoal fabril e comercial e feita a revisão dos mesmos tomou a administração a resolução de modificar, embora com sacrificio, a situação dos seus operarios e empregados, aprovando as novas remunerações, que constam duma ordem de serviço e que vigorarão a partir do proximo mês de Julho.

— Esta modificação nas tabeas de salarios e ordenados deve trazer um aumento de cerca de cento e vinte contos anuais, mas a administração, continua a manter o critério dos anos anteriores, revendo a situação dos seus colaboradores em face

do seu aperfeiçoamento profissional e da situação económica e do custo da vida, derivados da guerra.

Foram presentes as contas do mês de Maio findo, cujo balancete se verificou estar certo em face dos livros e respectivos documentos.

Depois de várias impressões trocadas entre todos os presentes acerca do seguimento dos negócios da Companhia foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas lavrando-se a presente acta.

Mário Borges
Rogério da Silva
Tenuano Chaves
Acta n.º 92

Nos vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas e na sede social à Rua de São João número dezanove, desta cidade, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

O Senhor Engenheiro Mário Borges disse que sendo esta a reunião do Conselho de Administração referente ao segundo semestre do ano corrente, depois de apreciadas as contas do semestre, que todos verificaram estarem de conformidade, se realisaria a reunião habitual do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração da nossa Companhia.

Foi também apreciada a comunicação da Associação Industrial Tortuense, de nove de Junho bem como a resposta enviada em seis do corrente mês, acerca da possibilidade de aquisição de cento vinte e nove toneladas de ferro fundido Espanhol ao preço aproximado de dois escudos e noventa e cinco centavos, cada quilo, aquisição a fazer-se de acordo com o compromisso tomado com outros fornecimentos similares.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas lavrando-se a presente acta para constar.

Mário Borges
Rogério da Silva
Tenuano Chaves
Acta n.º 93

Nos vinte e dois dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

Foram apreciadas as contas e anotado o movimento comercial da Empresa verificando que os negócios seguem o seu curso normal, embora as circunstâncias derivadas da guerra nos forcem a redobrar de atenção os nossos esforços.

Foram também previstas as condições de abastecimento dos materiais principais para a nossa laboração, como sejam ferros laminado, fundido e corvoes, actuando-se no sentido mais conveniente, a fim de se manter o regime

de trabalho, que temos conseguido assegurar.

E, como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas tendo-se lavrado a presente acta.

Mário Borges
Presidente
Teodoro Nunes

Acta n.º 94

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

O Senhor Engenheiro Mário Borges, informou o Conselho de que havendo sido convidado, para ir aos Estados Unidos da América do Norte, como delegado da Associação Industrial Portuense, à conferencia Internacional de Rye, solicitava uma dispensa de serviços na Companhia até principios de Dezembro do corrente ano. Julga que a delegação Portuguesa, partirá na segunda quinzena do próximo mês de Outubro.

Todos os presentes concordaram e manifestaram ao seu presidente uma boa viagem e os melhores votos por uma proveitosa acção, em benefício da industria do nosso Paiz.

O Senhor Presidente agradeceu, dizendo que desejava, antes da sua partida, deixar firme o negocio com a Empresa Industrial de Santo Tirso, limitada, para fornecimento de teares, pois iria mais satisfeito, sabendo que, com o trabalho dessas máquinas, melhor correria a laboração da nossa fábrica.

Foram apreciados os balancetes e a marcha dos negocios, que, duma forma geral, correm os seus termos normais.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Mário Borges
Presidente
Teodoro Nunes

Acta n.º 95

Aos vinte e três dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

O Senhor Engenheiro Mário Borges, apresentou as suas despedidas, por ter de se ausentar para a América do Norte no próximo dia vinte e sete do corrente mês, associando-se os restantes membros do Conselho de Administração, aos desejos já formulados na sessão anterior, por uma viagem boa e útil ao nosso Paiz.

O Conselho tomou conhecimento da necessidade de abastecimento de

combustíveis, sobretudo do coque de fundição, cuja aquisição costuma a fazer-se com certa dificuldade.

E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, sendo lavrada esta acta para constar.

Rodrigo Faiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 96

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença dos Senhores Rodrigo Faiva Valente e Fernando Alves de Sousa. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

Foi apreciada a circular da Associação Industrial Tortuense de vinte e cinco do corrente, sobre a aquisição de ferro forjado ao preço médio de oito escudos por quilo, tendo sobre este assunto, sido resolvido que se proceda ao estudo e das condições em que pode ser adquirido, de acordo com o rateio a fixar por aquela colectividade. Também foi apreciada a circular da mesma Associação referente ao ferro fundido espanhol e bem assim a que diz respeito ao ferro nacional, sendo resolvido que se respondesse de acordo com o compromisso que temos sempre assumido, em fornecimentos deste género.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Rodrigo Faiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 97

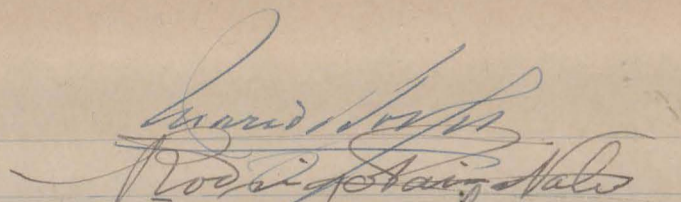
Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João, número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Aberta a sessão verificou-se estar assinada a acta anterior.

O Senhor Engenheiro Mário Borges apresentou os seus cumprimentos aos restantes Administradores, depois de ter regressado da América do Norte, informando que a viagem se effectou bem e que estava convencido de que o que viria e ao que assistira não deixaria de interessar ao nosso Fair. A tempo oportuno diria do que constaram os trabalhos dessa conferência, na qual as Associações Industriais e Comerciais do Fair tiveram interferência.

Os restantes membros exprimiram a sua satisfação pelo regresso do Senhor Engenheiro Mário Borges e disseram que muito especialmente, para a nossa Empresa, essa visita seria proveitosa.

Foram apreciadas as contas e anotado o movimento comercial da Empresa, verificando-se que os negócios seguem o seu curso normal.

E, como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta.


 Rodrigo da Silva
 Tenente Coronel
 Acta n.º 98.

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João número dez e nove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por já se encontrar devidamente assinada.

Foram apreciados o Balanço e Contas referentes ao ano de mil novecentos e quarenta e quatro, trocando-se sobre as mesmas várias impressões, e com satisfação se verificou que se pôde continuar a consolidar a Empresa, apresentando resultados sensivelmente iguais aos do ano anterior.

Seguidamente, sobre o Balanço e Contas, foi elaborado o seguinte

Relatório

Senhores Accionistas:

Cumprindo as determinações legais, vimos submeter à vossa esclarecida apreciação o Relatório, Balanço e Contas, referentes ao ano de 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro).

Em face dos números, pouco podemos mais dizer, para vossa esclarecimento, pois o ano que acaba de decorrer, foi sensivelmente igual ao anterior, no que se refere a resultados.

E assim para a divisão dos lucros apurados, no total de Escudos 169.133,36, resta-nos submeter à vossa aprovação a seguinte

Proposta

Para Fundo de Reserva Legal, nos termos da alínea a) do artigo vigésimo segundo dos Estatutos 10.000,00

Para Fundo de Aquisição de Maquinismos, amortização dos Existentes e das Instalações, nos termos da alínea b) do artigo vigésimo segundo dos Estatutos 33.000,00

Para Assistência Social, nos termos da alínea c) do artigo vigésimo segundo dos Estatutos 10.000,00

Para as percentagens ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, nos termos do artigo décimo primeiro e o paragrafo único do artigo décimo quarto 21.401,40

Para Dividendo às Accções em circulação (ativo de impostos) 60.000,00

Para Conta Nova 34.731,96

Escudos 169.133,36

Terminando este ano o triénio para o qual fomos eleitos, resta-nos depor nas vossas mãos o nosso mandato, certos de que procuramos desempenhar o nosso lugar o melhor que nos foi possível.

— Ao digno Conselho Fiscal e em particular ao seu presidente Senhor Delfim Alves de Sousa, agradecemos o valioso auxilio prestado, que muito facilitou a nossa missao.

— A todos os nossos Agentes e mais colaboradores, agradecemos tambem o bom auxilio que nos prestaram.

— Porto, 15 de Fevereiro de 1945.

— O Conselho de Administracao

a) Mario Borges (Engenheiro), Rodrigo Taiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

— Em face do exposto o Presidente do Conselho de Administracao Senhor Engenheiro Mario Borges ficou incumbido de se avistar com o Senhor Presidente do Conselho Fiscal, a fim de convocar a reuniao do mesmo, para apreciacao do Relatorio, Balanco e Contas, e elaborar sobre elles o respectivo Parecer. O Balanco e as Contas sao como se vai transcrever.

— Activo —

Caixa	41.087.68
Devedores Gerais	691.967.22
Fazendas Gerais	2.398.368.30
Maquinismos	250.000.00
Ferramentas	12.700.00
Utensilios Fabris	150.000.00
Moldes	100.000.00
Material Fluvial	1.000.00
Imoveis	186.461.58
Mobiliario	23.175.00
Valores Depositados	364.000.00
Valores em Caucao	60.000.00
	<u>Escudos 4.278.759.78</u>

— Passivo —

Credores Gerais	1.240.252.02
Letras a Pagar	1.640.861.70
Capital	500.000.00
Fundo de Reserva Legal	52.000.00
Fundo para Aquisicao e Amortizacao de Maquinas e Instalacoes	252.512.70
Credores por Valores Depositados	364.000.00
Credores por Valores em Caucao	60.000.00
Ganhos e Perdas	169.133.36
	<u>Escudos 4.278.759.78</u>

— Demonstracao da Conta de Ganhos e Perdas —

— Debito —

Despesas Gerais	1.119.061.27
Juros e Descontos	50.289.20
Saldo a Balanco	169.133.36
	<u>Escudos 1.338.483.83</u>

Crédito

Saldo de 1943, deduzidas as autorizações	4.509,58
Rendimento de Imóveis	1.500,00
Luero em Fazendas	1.332.474,45
<u>Escudos</u>	<u>1.338.485,83</u>

O Guarda-livros, assinado Paulinho dos Santos. O Conselho de Administração, assinado Mário Borges (Engenheiro), Rodrigo Taiva Valente e Fernando Alves de Sousa.

E por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se a presente acta.

Mário Borges
Rodrigo Taiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 99

Os vinte e três dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João número dezassete, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

Foi apreciada uma oferta da Associação Industrial Tortuense, de acordo com o nosso pedido, para aquisição de ferro silício, destinado à composição de ferro maleável. Resolveu a Administração que se respondesse dizendo que poderíamos adquirir cinco toneladas desse produto a importar, por intermédio daquela colectividade, da América do Norte.

Também se apreciaram as entregas de ferro fundido, nacional e americano, feitas por aquela Associação, de harmonia com o rateio estabelecido.

A Administração tomou conhecimento do movimento da empresa, e da execução das encomendas em curso, bem como do montante das vendas e dos encargos provenientes da actual situação económica e das dificuldades que tem verificado na aquisição de outras matérias primas, nomeadamente, de ferro laminado e carvão de coque.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Mário Borges
Rodrigo Taiva Valente
Fernando Alves de Sousa

Acta n.º 100

Os vinte e quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João número dezassete, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

O Conselho de Administração apreciou a nova oferta da Associação Industrial Tortuense, para a Companhia adquirir as cinco toneladas de ferro silício, resolvendo-se, firmar a compra, pelo preço indicado de noventa e oito dólares por mil quilos com a percentagem mínima de quarenta e cinco por cento, acrescido de um

dolar e sessenta centimos, por cada grau a mais, na percentagem acima indicada e nas condições de venda e pagamento estabelecidas nesta nova proposta.

A Administração apreciou também, o movimento da empresa, durante o mês corrente, continuando a registar as dificuldades, que vem de há muito, persistindo, quanto a aquisição de matérias primas, compulsando os meios de que se tem servido, para as vencer.

Foram também apreciadas as contas do trimestre, a serem presentes à reunião do Conselho Fiscal.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Tenente Álvaro Lima

Acta n.º 101

Nos vinte e dois dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundação, na sede social à Rua de São João número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

O Conselho de Administração tomou conhecimento da comunicação da Associação Industrial Fortuense, informando de que já foram concedidas as necessárias autorizações de importação, para as encomendas que fez por intermédio daquelle colectividade, de cinco toneladas de lingotes de alumínio e de cinco toneladas de ferro silício; tendo sido resolvido abrir, os necessários créditos sobre um Banco de New York, por parte do Banco Borges & Irmão, desta cidade.

Foram também anotadas as deficiências da existencia de carvão de coque, resolvendo-se proceder de forma a que ellas se atenuem com o fim de evitar a paralisação da nossa produção fabril.

Quanto ao movimento comercial e fabril, registou que o ritmo ainda não foi prejudicado, mas, ponderou se se agravarem as actuais dificuldades, ellas poderão desviar a nossa actividade, para outro campo, contudo confia em que tudo se possa resolver de harmonia com os seus desejos.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Tenente Álvaro Lima

Acta n.º 102

Nos dezanove dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundação, na sede social à Rua de São João número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

Antes de se apreciar o movimento da Empresa os Administradores Senhores

Fernando Alves de Sousa e Rodrigo Faiva Valente, manifestaram, com sentida magua, o duro golpe, por que acaba de passar o Senhor Engenheiro Mário Borges, presidente do nosso Conselho de Administração, pelo falecimento de sua esposa, ocorrido no passado dia vinte e nove de Maio do corrente ano, propondo que na acta se exarasse um voto de sentido pesar. O Senhor Engenheiro Mário Borges agradeceu do fundo da sua alma esta prova de estima e consideração dos seus colegas, lembrando a propósito que a sua muito querida mulher, sempre sentiu e o acompanhou no trabalho desenvolvido na Cif, desde a sua fundação; deseja também, que estes seus agradecimentos se tornassem extensivos ao Conselho Fiscal da Companhia e a todos os empregados e operários, que o acompanharam neste duro transe.

Em seguida foi apreciada a comunicação da Associação Industrial Fortunense sobre o embarque do lingote de alumínio e ferro silício no vapor Generalo Velho.

Também foram apreciados os estudos que se vem a fazer sobre a projectada unificação dos salários mínimos para a indústria metalúrgica, que se está a realizar na classe metalúrgica da Associação Industrial Fortunense, resolvendo-se manter o critério, que se vem defendendo sobre este problema e ao mesmo tempo resolveu proceder conforme o estabelecido, a uma revisão de novos salários e ordenados da Empresa.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassis horas, lavrando-se a presente acta para constar:

Mário Borges
Rodrigo Faiva Valente
 Tenente Alcaide

Acta n.º 103.

Nos dezoito dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social á Rua de São João número dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar decididamente assinada.

O Conselho considerou a situação dos negócios, registando que o movimento fabril e o de vendas, continua a oferecer as mesmas perspectivas. Também notou o acrescimo das despesas, nomeadamente as que se referem aos encargos fiscaes, o que leva a Administração a manter o mesmo critério, quanto a preços de venda.

Foi apreciado o balancete referente ao mês findo que se verificou estar exacto, resolvendo-se convocar o Conselho Fiscal para a verificação das contas do segundo trimestre do ano corrente.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassis horas, lavrando-se a presente acta para constar:

Mário Borges
Rodrigo Faiva Valente
 Tenente Alcaide

Acta n.º 104

Nos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João numero dezannove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

Como as novas instalações da sede, poderiam vir a ser utilizadas, o Conselho resolveu insistir, junto da Companhia dos Telefones e Administração dos Correios e Telegrafos e Telefones no sentido de se montar a nova rede de Telefones já solicitada.

Quanto ao abastecimento de matérias primas, resolveu promover as diligências necessárias, junto da Associação Industrial Tortuense para que seja mantida a nossa posição o que desde inicio se tem verificado, com satisfação.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Assini/Profes
Rodrigo da Silva
Teodoro Almeida

Acta n.º 105

Nos vinte e um dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu o Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição, na sede social à Rua de São João numero dezannove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros. Não foi lida a acta da sessão anterior por se encontrar devidamente assinada.

Apreciou a posição em que se encontra o projecto das novas obras, a edificar na Fábrica, para as novas instalações dos serviços administrativos da mesma e os de carácter social, aguardando que as entidades competentes deem o alinhamento devido, à fase da autorização concedida e da nova estrada marginal.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Assini/Profes
Rodrigo da Silva
Teodoro Almeida

5/100
Pagou a quantia de Cinquenta
e um escudos
Porto-2º Bairro, 21 de Junho de 1940
U. G. T. *W. M.*

TRZOUARIA DA FAZENDA PUBLICA
13 DEZ 1940
31 DEZ 1940
DO SELLO
SECCAO DE FINANÇAS

